

Título - *Title*

DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE LARVAS DE PEIXES DA FAMÍLIA ANOSTOMIDAE (CHARACIFORMES) NO RIO MADEIRA, BRASIL

Autores, filiação, e-mail – *Authors, filiation, e-mail*^{1,3}Luna, R. R.; ^{1,3}Almeida, M. R. S.; ²Guterres, G. M. R.; ³Assakawa, L.F.; ⁴Leite, R. G.¹Faculdade São Lucas de Rondônia email: natinha.luna10@gmail.com²UNIR - Universidade Federal de Rondônia³IEPAGRO – Instituto de Estudos e Pesquisas Agroambientais e Organizações Sustentáveis⁴INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da AmazôniaResumo - *Abstract*

Os Anostomidae, conhecidos popularmente como piaus e/ou aracus, possuem importância econômica pesqueira. Conhecimento sobre os estágios iniciais de desenvolvimento deste grupo ainda é escasso na região amazônica, fazendo-se importante para o estudo da biologia das espécies de peixes, monitoramento do estoque pesqueiro e determinação de área de desova e berçários naturais. Este estudo objetivou analisar a distribuição espaço-temporal de larvas dessa família no rio Madeira, no âmbito do Programa de Conservação da Ictiofauna da Santo Antônio Energia. As amostragens foram mensais entre abril de 2009 a março de 2010, em oito estações no trecho entre a foz do rio Beni até a área de confluência com o igarapé Belmont. Utilizou-se rede de plâncton cônica, malha de 300 µm, 1,5 de comprimento e 50 cm de diâmetro de boca com fluxômetro e deflator metálico acoplados. A rede foi exposta contra correnteza, fixada ao barco, durante aproximadamente dez minutos em 2009 e cinco minutos em 2010, no período diurno. As coletas foram feitas nas margens direita, esquerda e centro do rio em dois estratos: superfície e fundo. Em laboratório as amostras foram triadas, quantificadas e identificadas. As larvas desta família totalizaram 942 indivíduos. A análise estatística de Kruskal-Wallis demonstrou diferenças significativas ($p < 0,05$) das densidades de larvas entre os períodos hidrológicos, e análises *a posteriori* demonstraram que a enchente apresenta maior densidade, diferenciando-se dos demais períodos ($H_{(3, N=576)}=107,3349$ $p=0,000$). Para análise espacial o teste apontou diferença significativa, tanto para comparação entre as estações de amostragem ($H_{(7, N=576)}=26,23687$ $p=0,0005$) como entre as margens ($H_{(2, N=576)}=8,577736$ $p=0,0137$), porém o teste de *a posteriori* não detectou entre quais pontos ou margens existiu diferença. Dessa forma a maior abundância de larvas ocorreu no período de enchente, corroborando com outros estudos realizados com ictioplâncton. Estas ocorrem em todo trecho estudado, demonstrando a importância da manutenção e preservação da área que provavelmente é utilizada como área de reprodução, deriva e berçário para espécies pertencentes a esta família.

Apoio - *Sponsor*

UNIR/IEPAGRO - Santo Antônio Energia